



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

1

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA **Formato de Ensino Remoto**

Maceió
2023



SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	03
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	03
3 APRESENTAÇÃO	03
4 JUSTIFICATIVA	04
5 OBJETIVOS	
5.1 Objetivo Geral	05
5.2 Objetivos específicos	05
6 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	05
7 FORMAS DE DIVULGAÇÃO	05
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
8.1 Diretrizes Curriculares e Procedimentos Pedagógicos	06
8.2 Estrutura Curricular	06
9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	10
10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
11 REQUISITOS DE CERTIFICAÇÃO	11
12 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES	12

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas

Endereço: R. Dr. Odilon Vasconcelos, 103 - Jatiúca, Maceió - AL, CEP: 57035-660

Portal institucional: www.ifal.edu.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Tipo de Curso de Extensão	Formação Inicial
Código do Curso	221004
Nome do Curso	Agente de Desenvolvimento Cooperativista
Carga horária total	280 horas
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Duração do curso	2 meses
Modalidade de ensino	Ensino remoto - Plataforma Google Classroom
Requisito de escolaridade	Ensino fundamental completo
Requisito de idade	16 anos
Quantitativo de vagas	100 vagas
Forma de ingresso	Seleção em Edital
Parcerias	IFAL/UNICAFES/ICERRADUS/UFAL/ SEBRAE

3. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Alagoas oferta cursos a distância desde 2007 e, aos poucos, vem procurando consolidar essa modalidade de ensino. A oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) a distância, vem ao encontro das necessidades da sociedade, durante o período de isolamento social, ao tempo que consolida essa modalidade na instituição. Esta oferta é realizada em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SETEC/ MEC.

De forma globalizada, a formação inicial e continuada na educação profissional e tecnológica é referenciada como uma oferta educativa que favorece a qualificação, a capacitação e o desenvolvimento profissional de cidadãos nos mais diversos níveis de escolaridade e de formação. Baseia-se em ações pedagógicas planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consubstancia-se em iniciativas que visam formar, capacitar, qualificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a pessoas em atividade produtiva ou não. Também propicia trazer de volta, ao ambiente formativo, trabalhadores que foram excluídos dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

O ensino no formato remoto apresenta-se como o conjunto de atividades pedagógicas realizadas pelo Instituto Federal de Alagoas, com ou sem mediação das tecnologias digitais, a fim de garantir atendimento acadêmico; caracteriza-se pelo uso de práticas pedagógicas, mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, que possibilitem o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem expressos nos Planos/Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e nos documentos normativos do Ifal, que embasam as ações de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (IFAL 2019/2023), é papel da educação formar alunos trabalhadores, conhecedores de seus direitos e deveres, por meio de uma educação emancipatória de natureza ético-social, cognitiva e instrumental, que vise à eficácia dos processos formativos sob a exigência da ética e da cidadania, promovendo oportunidades de estudos, não somente para os jovens que estão matriculados na educação formal, mas também para os adultos que precisam de formação continuada.

É imprescindível oportunizar a formação inicial e continuada, permitindo a capacitação, qualificação, formação e aperfeiçoamento profissional, através de cursos de curta duração, ofertados de maneira totalmente remota, para cidadãos que precisam se manter, ingressar ou reingressar no mundo do trabalho.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso Agente de Desenvolvimento Cooperativista em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Alagoas.

4. JUSTIFICATIVA

O IFAL é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso FIC de Agente de Desenvolvimento Cooperativista no formato de ensino remoto.

No âmbito do estado de Alagoas, a oferta do Curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista, favorece a implantação e o desenvolvimento de cooperativas e associações, seja de produção, consumo ou serviços, por meio dos conhecimentos de planejamento e empreendedorismo adquiridos durante o curso, é uma importante estratégia para minimizar os elevados níveis de subemprego, desemprego e exclusão, promovendo melhorias no nível de renda e evolução tecnológica para o estado de Alagoas, possibilitando a esses profissionais atuarem como consultores ou parte do quadro de funcionários de instituições públicas, privadas e do terceiro setor relacionados ao setor do cooperativismo.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

- Formar o aluno para atuar no apoio e desenvolvimento de ações dos projetos de cooperativas, na constituição de cooperativas em comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

5.2 Objetivos específicos

- Possibilitar na atuação no desenvolvimento de projetos de cooperativas;
- Possibilitar a atuação na constituição de cooperativas em comunidades locais;
- Conhecer a legislação cooperativista considerando a relevância da educação cooperativa para o sucesso do empreendimento coletivo;
- Auxilia no planejamento, na execução de processos, na prestação de assistência e serviços aos cooperados.

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, no formato de ensino remoto, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores com idade mínima de 16 anos e que tenham o Ensino Médio - Incompleto. O acesso ao referido curso será realizado por meio de processo seletivo previsto em edital de Seleção Pública divulgado pelo Ifal, observadas as disposições constitucionais, legais e regulamentares aplicáveis.

7. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação do curso FIC em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, no formato de ensino remoto, no âmbito interno e externo ao Ifal observará as orientações do Departamento de

Comunicação Social e Eventos, responsável pela gestão das ações de comunicação na Reitoria e nos Campi.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Diretrizes Curriculares e Procedimentos Pedagógicos

Considerando que o ensino no formato remoto aponta para a necessidade do estudo colaborativo e/ou cooperativo, a atuação docente e do mediador virtual/estagiário é importante não somente como elemento motivador, mas, também, como forma de garantir a permanência e o êxito dos estudantes.

Os aplicativos do ecossistema g suite for education (pacote google para educação) poderão ser utilizados como plataforma de mediação tecnológica digital do processo de ensino-aprendizagem, a partir dos seguintes recursos e atividades:

- I. Google Hangout Meet para webconferência;
- II. Google Forms (Formulários) para avaliação on-line, tarefas, questionários e enquetes;
- III. Google Drive para compartilhamento de arquivos;
- IV. Google Classroom (Sala de Aula) para notícias, atividades, materiais (vídeos, referências e arquivos);
- V. Google Docs (Documentos) para práticas educativas colaborativas com documentos;
- VI. Google Sheets (Planilhas) para práticas educativas colaborativas com planilhas;
- VII. Google Slides (Apresentações) para práticas educativas colaborativas com slides;
- VIII. Google Sites para práticas educativas baseadas em portfólio.

Assim, o desenvolvimento de um curso ofertado no formato de Ensino Remoto envolve procedimentos que devem ser adotados pela equipe que o constituem, tais como:

- apresentação dos conteúdos de todos os componentes curriculares na Plataforma Google Classroom;
- criação de um espaço/sala, na Plataforma Google Classroom destinado à comunicação entre professores-estudantes, estudantes-tutores e estudantes-estudantes, seguindo os princípios da cooperação, do respeito e da autonomia, de modo a alcançar os objetivos pedagógicos propostos;
- relação dialógica como princípio, em um processo de desenvolvimento capaz de conduzir os diferentes sujeitos a uma unidade de ação, tornando-os engajados na tessitura dessa rede real e virtual na qual o curso está inserido;
- procedimentos metodológicos condizentes com o Ensino Remoto (leituras/atividades/participação nos fóruns de discussão/consultas) adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada componente curricular;

A atuação docente busca atender aos estudantes, individual e coletivamente, tendo o professor e o mediador virtual/estagiário como sujeitos que podem responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, os desafios e os progressos de cada um deles. O professor é o sujeito que, em articulação com os tutores, orienta o estudo e a aprendizagem, prepara os planos de ensino, bem como o Plataforma Google Classroom, deve estar em constante reflexão sobre sua prática, atualizando-se em teorias e metodologias para os processos de ensino/aprendizagem e avaliação, fornecendo *feedback* aos estudantes.

Os mediadores virtuais/estagiários farão o acompanhamento das atividades dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, esclarecendo dúvidas e prestando informações acerca de questões pedagógicas relacionadas aos componentes curriculares. O desafio da mediação no ensino remoto é o de responder, acompanhar/orientar prontamente às dúvidas e às solicitações dos estudantes.

Dentre os elementos importantes em um processo de ensino/aprendizagem, o material didático é um dos mais relevantes. A produção, a seleção e o uso de materiais didáticos são determinantes para o educador no que diz respeito ao alcance dos seus objetivos pedagógicos. Cadernos temáticos, vídeo aulas, *e-books*, apresentações, jogos digitais, entre outros, são exemplos de materiais didáticos comumente utilizados no ensino remoto do IFAL.

As atividades do ensino remoto, com ou sem mediação tecnológica digital, podem ser síncronas - realizadas com participação simultânea de docentes e estudantes - e assíncronas - realizadas sem interação simultânea de docentes e estudantes.

Como ferramentas e metodologias poderão ser usados conteúdos educacionais digitais, desde que acompanhadas das orientações e formações necessárias, os quais deverão ser disponibilizados por meio das seguintes estratégias:

I - Atividades com mediação em tempo real: webconferências, webinários, lives, encontros virtuais, chats, fóruns de discussão, entre outros;

II - Aulas on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica, devendo ser gravadas e disponibilizadas posteriormente;

III - Materiais textuais, videoaulas, podcasts, fóruns, questionários on-line, atividades interativas, projetos, pesquisas, estudos dirigidos, simulações, entrevistas, experiências, entre outros;

IV - Vídeos educativos, de curta duração, por meio de plataformas digitais, mas sem a necessidade de conexão simultânea, seguidos de atividades;

8.2 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso FIC em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, no formato de ensino remoto, está organizada por componentes curriculares com uma carga horária total de 280 horas, ficando assim configurada:

Matriz Curricular do Curso FIC - Agente de Desenvolvimento Cooperativista				
CURSO I - ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS 60 HORAS	Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	Docente responsável/contato/E-mail
	Ambientação com EaD	10	20	Marilia Santos Louzeiro ead.peccsol.al@gmail.com/82 996637101
	Introdução a Administração	20	-	Cristiano Stigirt Neto stigirt@hotmail.com/Rua: Professor Moreno Brandão, 160, Poço - Maceio - AL - Cep 57025265
	Introdução ao Cooperativismo	10	10	Cristiano Stigirt Neto stigirt@hotmail.com/Rua: Professor Moreno Brandão, 160, Poço - Maceio - AL - Cep 57025265
	Legislação Cooperativista	10		Daniel Turibio Rech E-mail: rechdaniel@hotmail.com Endereço: Condomínio Mansões Entre Lagos etapa 2 conjunto S casa 23. 73.255-901 Paranoá Brasília DF. Telefone: 061 98134-6020
CURSO II - GESTÃO DE COOPERATIVAS 60 HORAS	Noções Gestão de Cooperativas	10		Alcidir Mazutti Zanco assessoria@unicafes.org.br Endereço: Avenida Tenente Camargo, 447 cep: 85605090 - Francisco Beltrão PR Telefone: 046 9922-0100
	Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	10		Alcidir Mazutti Zanco assessoria@unicafes.org.br Endereço: Avenida Tenente Camargo, 447 cep: 85605090 - Francisco Beltrão PR Telefone: 046 9922-0100
	Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas	10	10	Anderson Roberto Pires e Silva Endereço: Rod. Augusto Montenegro, 11.200, Residencial João Coelho, bloco 07, apto. 303. CEP. 66.820-000. Belém, PA. E-mail: andersonpires@hotmail.com pires@ufpa.br Telefone: 091 98866-3696

	Cooperativismo e Tecnologia da Informação	10	10	Cristiano Stigirt Neto stigirt@hotmail.com/Rua: Professor Moreno Brandão, 160, Poço - Maceio - AL - Cep 57025265
CURSO III – GOVERNANÇA DE COOPERATIVAS 60 HORAS	Noções Governança de Cooperativas	20		Daniel Turibio Rech E-mail: rechdaniel@hotmail.com Endereço: Condomínio Mansões Entre Lagos etapa 2 conjunto S casa 23. 73.255-901 Paranoá Brasília DF. Telefone: 061 98134-6020
	Educação cooperativa e identidade	20		Alcimir Mazutti Zanco assessoria@unicafes.org.br Endereço: Avenida Tenente Camargo, 447 cep: 85605090 - Francisco Beltrão PR Telefone: 046 9922-0100
	Economia Solidária e Redes de Cooperação	20		Manoel Vital Carvalho Endereço: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES. Ministério do Trabalho e Emprego Zona Cívico-Administrativa 70056900 - Brasília, DF - Brasil Email: vitalcarvalho@brasil.com Telefone: 061 98189-9988
CURSO IV - COMERCIALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS 80 HORAS	Gestão de Marketing	10	10	Gustavo Vanucci. Rua Castelo de Avis, 65 / 604 - bairro Castelo, Belo Horizonte-MG. CEP 31.330-110 gustavo.vanucci@vanucci.com.br Telefone: 031 98489-8621
	Elaboração de projetos	10	10	Cristiano Stigirt Neto stigirt@hotmail.com/Rua: Professor Moreno Brandão, 160, Poço - Maceio - AL - Cep 57025265
	Mercados e Comercialização Cooperativa	20		Gustavo Vanucci. Rua Castelo de Avis, 65 / 604 - bairro Castelo, Belo Horizonte-MG. CEP 31.330-110 gustavo.vanucci@vanucci.com.br Telefone: 031 98489-8621
	Planejamento e Estratégias Organizacionais	10	10	Cristiano Stigirt Neto stigirt@hotmail.com/Rua: Professor Moreno Brandão, 160, Poço - Maceio - AL - Cep 57025265

CARGA HORÁRIA TOTAL	200	80	280
----------------------------	------------	-----------	------------

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação da aprendizagem no Ifal será realizada em função dos objetivos expressos nos planos e projetos de cursos, considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Para isso, a adoção de parâmetros individuais e coletivos de desempenho dos estudantes é necessária, como forma de relacionar aos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, consequentes da ação educativa. Assim, deverão ser criados espaços para a recuperação contínua da aprendizagem dos estudantes, por meio de várias técnicas e instrumentos avaliativos, de forma que estes avancem na sua trajetória acadêmica, junto aos demais, procurando evitar a reprovação e/ou exclusão. Em síntese, a avaliação da aprendizagem deve ser uma estratégia pedagógica substancialmente voltada para o direito de aprender.

O processo de avaliação de aprendizagem do Ifal, coerente com o que propugna seu Projeto Político Pedagógico Institucional, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem uma prática avaliativa a serviço de uma ação democrática, por meio de instrumentos e técnicas que concretizem resultados em benefício do processo ensino/aprendizagem. Para tanto, deve:

- assegurar práticas avaliativas emancipatórias, como instrumentos de diagnóstico e acompanhamento do processo ensino/aprendizagem, tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa;
- contribuir para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento desse processo;
- assegurar a consistência entre os processos de avaliação e a aprendizagem pretendida, por meio da utilização de formas e instrumentos diversificados, de acordo com a natureza dessa aprendizagem e dos contextos em que ocorrem;
- assegurar as formas de participação dos estudantes como construtores de sua aprendizagem;
- diagnosticar as causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;
- diagnosticar as deficiências da organização do processo de ensino, possibilitando reformulação para redimensioná-lo;
- estabelecer um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;

- adotar transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para estudantes e professores;
- garantir a primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos cognitivo, psicomotor, afetivo e as funções reflexiva e crítica, como caráter dialógico e emancipatório;
- desenvolver um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar: prova escrita e oral; observação; autoavaliação; trabalhos individuais e em grupo; portfólio e projetos.

10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Concluídas as etapas de formação, espera-se que o participante do curso FIC em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, no formato de ensino remoto, demonstre um perfil que lhe possibilite:

- Atuar no desenvolvimento de projetos de cooperativas;
- Atuar na constituição de cooperativas em comunidades locais;
- Conhecer a legislação cooperativista considerando a relevância da educação cooperativa para o sucesso do empreendimento coletivo, buscando sempre os melhores resultados.
- Atuar como agentes de mudança na sociedade.
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

11. REQUISITOS DE CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares, os/as estudantes que obtiverem frequência online de no mínimo 75%, por meio da participação e realização das atividades disponíveis na Plataforma Google Classroom e média igual ou superior a 6,0 (seis) será conferido ao/a estudante, via SIGAA, o Certificado do curso FIC em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, no formato de ensino remoto.

Para receber o certificado o/a estudante deverá enviar a documentação solicitada.

12. PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

CURSO I - ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

Ambientação com EaD

Introdução à Administração

Introdução ao Cooperativismo

Legislação Cooperativista

COMPONENTE CURRICULAR	
Ambientação com EaD	Carga Horária:30h (10h Teórica/20h Prática)
EMENTA	
Manipulação de arquivos e pastas. Componentes de um sistema computacional. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.	
OBJETIVOS	
Objetivo Geral: Despertar no estudante a importância de uma atuação (administração) eficiente e eficaz dentro do seu contexto profissional (organização), levando-o a oferecer serviços e/ou produtos de qualidade para a sociedade em geral. Objetivo específico: Utilizar as tecnologias básicas de informação, fundamentais para potencializar a produtividade do trabalho	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1) Introdução à disciplina 2) Noções sobre o sistema computacional 3) Planilhas eletrônicas 4) Softwares 5) Ferramentas de acesso à internet	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Formulário <i>online</i> de avaliação. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000. WHITE, R., Como Funciona o Computador, Editora QUARK, 1998.	

COMPONENTE CURRICULAR	
Introdução a Administração	Carga Horária: 20h (Teórica)
EMENTA	

O ambiente organizacional. Estrutura organizacional. Gestão de pessoas: o papel das pessoas nas empresas. A função do planejamento nas empresas. Diferenças entre os níveis de planejamento. Aspectos conceituais de empreendedorismo. Características dos empreendedores e desenvolvimento de negócios. Questões contemporâneas da gestão organizacional.
OBJETIVOS
<p>Objetivo Geral: Despertar no aluno a importância de uma atuação (administração) eficiente e eficaz dentro do seu contexto profissional (organização), levando-o a oferecer serviços e/ou produtos de qualidade para a sociedade em geral.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender o contexto da administração e suas tendências; ● Compreender a importância e os conceitos relacionados às organizações; ● Refletir sobre o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao administrador e a necessidade de buscar o perfil empreendedor no mercado de trabalho.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução à disciplina; ● Organização e Administração; ● Evolução do Pensamento da Administração; ● Níveis Organizacionais; ● As funções da administração; ● A importância do planejamento; ● As áreas funcionais da administração; ● A estrutura organizacional; ● Papéis do administrador; ● A importância das pessoas na organização; ● Empreendedorismo; ● Perfil empreendedor; ● Gestão Contemporânea – A comunicação organizacional; ● Gestão Contemporânea – A cultura organizacional; ● Gestão Contemporânea – Ética profissional.
METODOLOGIAS DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; ● Fóruns de dúvidas; ● Resolução de exercícios; ● Atividades em grupo e individuais.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário <i>online</i> de avaliação.
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Computador com internet; ● Ambiente Virtual de Aprendizagem.
REFERÊNCIAS
<p>BATEMAN, T. S.; SNELL, S. S. Administração: construindo vantagem competitiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2008. ROBBINS, S. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	
Introdução ao Cooperativismo	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
<p>Introdução Conceito de sociedade cooperativa e associativa; surgimento e Evolução histórica do cooperativismo; cooperativismo e associativismo no Brasil. Princípios e valores do cooperativismo e do associativismo Princípios constitucionais. Doutrina do cooperativismo. Características das sociedades cooperativas. Tipos de cooperativas (classificação). Classificação quanto ao nível de atuação. Classificação quanto ao objeto. Cooperativas singulares e Mistas. O Sistema Cooperativista Brasileiro. Diferenças entre cooperativa, associação e empresa. O que é empreendedorismo, características do empreendedor, importância e conceito. O cooperativismo brasileiro, a partir da criação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); Roteiro para organizar uma cooperativa.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno a compreensão do sistema cooperativista, sua história, princípios, tipos, conceitos basilares e atuação no Brasil.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entender a diferença entre sociedade cooperativa e associativa; ● Conhecer a evolução histórica do cooperativismo; ● Refletir sobre os Princípios e valores do cooperativismo e do associativismo; ● Compreender os tipos e características das cooperativas; ● Conhecer a estrutura do cooperativismo brasileiro. 	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diferenças entre Empresa, Sociedade Associativa, e Cooperativa – aspectos conceituais; 2. Concepção histórica do cooperativismo; <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Origem do Cooperativismo; 2.2 Evolução histórica; 3. Princípios e valores do Cooperativismo e do associativismo <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Princípios constitucionais; 3.2 Doutrina do cooperativismo; 4. Características das sociedades cooperativas; <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Tipos de cooperativas; 4.2 Nível de atuação; 4.3 Classificação quanto ao objeto; 4.4 Cooperativas Singulares e Mistas; 5. Empreendedorismo. <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Tipos de empreendedorismo; 5.2 Tipos de empreendedores; 6. O Sistema Cooperativista Brasileiro. <ol style="list-style-type: none"> 6.1 A importância da OCB 6.2 Roteiro para organizar uma cooperativa

METODOLOGIAS DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; • Atividades em grupo e individuais.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online.
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem.
REFERÊNCIAS
<p>FIORINI, Carlos Gustavo; ZAMPAR, Antônio Carlos. Cooperativismo e empreendedorismo. Carapicuíba, SP: Pandorga Editora e Produtora, 2015.</p> <p>GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane. Cooperativismo: primeiras lições. Brasília: SESCOOP, 2004.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Cooperativismo brasileiro: uma história. Ribeirão Preto: 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014.</p> <p>SEBRAE MINAS. Fascículos da cultura da cooperação. Disponível em . Acesso em: 18 de Setembro de 2013.</p> <p>SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO. Cooperativismo de crédito: boas práticas no Brasil e no mundo. Brasília: Farol Estratégias em Comunicação, 2016.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	
Legislação Cooperativista	Carga Horária: 10h (Teórica)
EMENTA	
<p>O Sistema de Representação das Cooperativas. Constituição de 1891, Art. 72. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Capítulo 1 – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos – Art. 5º, item XVIII. Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998. Decreto 3.017, de 6 de abril de 1999. Decreto 796, de 2 de outubro de 1890 - primeira lei cooperativista. Processo de criação de Cooperativas.</p>	
OBJETIVOS	

<p>Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das leis que regem o cooperativismo brasileiro e processo de constituição e funcionamento das cooperativas e associações, identificando as responsabilidades das partes em cada processo, seja ele cooperativo, seja associativo.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a evolução histórica da legislação cooperativista, destacando as fases dessa evolução e os principais aspectos da sua construção. • Conhecer e entender o sistema cooperativista proposto a partir da Constituição Federal de 1988. • Conhecer os dispositivos legais que orientam o sistema cooperativo brasileiro, especificamente a Lei Federal nº 5.764, de 1971. • Conhecer o Processo de criação de Cooperativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • O Sistema de Representação das Cooperativas; • Constituição de 1891, Art. 72. • Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971; • Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Capítulo II – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. • Art. 5º, item XVIII. Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998. • Decreto 3.017, de 6 de abril de 1999; • Decreto 796, de 2 de outubro de 1890 - primeira lei cooperativista; • Processo de criação de Cooperativas.
METODOLOGIAS DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; • Atividades em grupo e individuais
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final da disciplina
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem.
REFERÊNCIAS
<p>BRASIL. Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Diário Oficial. Brasília: 2012.</p> <p>BRASIL. Lei 12.690, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Cooperativas de Trabalho. Diário Oficial. Brasília: 2012.</p> <p>PONTES, Hélio Silva e PINTO, Daniel Mendes. Gestão de Empreendimentos Comunitários no Manejo Florestal. Serviço Florestal Brasileiro. Brasília, 2009.</p>

CURSO II - GESTÃO DE COOPERATIVAS

Noções de Gestão de Cooperativas

Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas

Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas

Cooperativismo e Tecnologia da Informação

COMPONENTE CURRICULAR	
Noções de Gestão de Cooperativas	Carga Horária: 10h (Teórica)
EMENTA	
<p>Estrutura e funcionamento de Cooperativas. Relação da Cooperativa com os associados. Participação, direitos e deveres dos cooperados. Gestão administrativa das Cooperativas – definição de objetivos, planejamento, análise de ambiente e eficiência e eficácia. Gestão Financeira das Cooperativas – análise de balanços contábeis, capital de giro, controle de contas e análise de investimento. Comportamento – ética, trabalho em equipe, técnicas de negociação e resolução de conflitos.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno a compreensão sobre a gestão de cooperativas, no que se refere ao planejamento, finanças e trabalho em uma cooperativa. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a estrutura e funcionamento de uma cooperativa; • Conhecer os direitos e deveres entre a cooperativa e os cooperados; • Compreender os aspectos administrativos e financeiros na cooperativa; • Analisar e refletir sobre os aspectos éticos e o trabalho em equipe; • Aplicar técnicas para resolução de conflitos; 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> 1. Estrutura Organizacional; <ul style="list-style-type: none"> • 1.1 Organograma; • 1.2 Assembleias; • 1.3 Conselhos Administração e Fiscal; • 1.4 Diretorias; • 1.5 Estatuto Social. 2. Direito e Deveres dos Cooperados. <ul style="list-style-type: none"> • 2.1 Direitos dos Cooperados; • 2.2 Deveres dos Cooperados; • 2.3 Responsabilidades dos Cooperados. 3. Análise Administrativa <ul style="list-style-type: none"> • 3.1 Planejamento; • 3.2 Análise do ambiente: Interno e Externo; • 3.3 Eficiência e eficácia 4. Gestão Financeira das Cooperativas; <ul style="list-style-type: none"> • 4.1 Balanço; • 4.2 Capital de Giro; • 4.3 Controle de contas; • 4.4 Análise de Investimento; 5. Comportamento. <ul style="list-style-type: none"> • 5.1 Ética; • 5.2 Trabalho em equipe; • 5.3 Técnicas de negociação; • 5.4 Resolução de conflitos. 	

METODOLOGIAS DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual;• Fóruns de dúvidas;• Resolução de exercícios;• Questionários e leitura de texto, análise de balanços e vídeos complementares.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação objetiva, por meio de prova online.
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none">• Computador com internet;• Ambiente Virtual de Aprendizagem.
REFERÊNCIAS
<p>ALVES, Adilson Francelino (org.). MANUAL PARA COOPERATIVAS: Boas práticas na gestão cooperativada. Francisco Beltrão: Unioeste/Unicafes/SETI, 2010.</p> <p>CRÚZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, (Coleção FGV Prática)</p> <p>GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane. Cooperativismo: primeiras lições. Brasília: SESCOOP, 2004.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Cooperativismo brasileiro: uma história. Ribeirão Preto: 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão de cooperativas: uma abordagem prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PONTES, Hélio Silva e PINTO, Daniel Mendes. Gestão de Empreendimentos Comunitários no Manejo Florestal. Serviço Florestal Brasileiro. Brasília, 2009.</p> <p>REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014.</p> <p>ZDANOWICZ, José Eduardo. Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	
Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	Carga Horária: 10h (Teórica)
EMENTA	
Gestão do relacionamento com o cooperado e o relacionamento entre cooperados, visando garantir a qualidade dos serviços, construir elos de ligação. O cooperado como sócio e responsável pelo empreendimento. A responsabilidade social compartilhada entre a cooperativa e seus associados. Os conflitos e sua gestão. Gestão do relacionamento com os colaboradores, visando garantir a qualidade dos serviços, construir elos de ligação, com atendimento personalizado. Gestão de pessoas num ambiente cooperativo e competitivo.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno a compreensão sobre a gestão de pessoas em sociedades cooperativas. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a gestão de relacionamentos com o cooperado e entre cooperados; • Compreender a importância de gerenciar um ambiente cooperativo e competitivo; • Analisar e refletir sobre os aspectos éticos e o trabalho em equipe; • Aplicar técnicas para resolução de conflitos; 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de relacionamento • Gestão de pessoas num ambiente cooperativo e competitivo 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; • Questionários e leitura de texto, análise de balanços e vídeos complementares. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
ALVES, Adilson Francelino (org.). MANUAL PARA COOPERATIVAS: Boas práticas na gestão cooperativada. Francisco Beltrão: Unioeste/Unicafes/SETI, 2010.	

COMPONENTE CURRICULAR	
Contabilidade e Controladoria em Sociedades Cooperativas	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
Estudo da contabilidade, dos controles internos indispensáveis e da tributação das sociedades cooperativas. Contabilidade aplicada a cooperativas.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno a compreensão sobre a contabilidade aplicada a sociedades cooperativas. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a contabilidade de controles internos e da tributação das sociedades cooperativas. • Aplicar técnicas para resolução de conflitos; 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de contabilidade • Contabilidade aplicada a cooperativas 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ALVES, Adilson Francelino (org.). MANUAL PARA COOPERATIVAS: Boas práticas na gestão cooperativada. Francisco Beltrão: Unioeste/Unicafes/SETI, 2010.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Cooperativismo e Tecnologia da Informação	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
Tecnologia da Informação. A informática na gestão das entidades. Sistemas de informação. Serviços de informação eletrônica. Base de dados. As ferramentas e técnicas de pesquisa da informação. Geração e armazenamento da informação. Software e hardware. Novas tecnologias e tendências.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da tecnologia da informação na organização cooperativista . <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar a tecnologia da informação à estratégia e cultura organizacionais. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia da Informação Sistemas de Informação Base de dados Software e hardware 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; Fóruns de dúvidas; Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> Computador com internet; Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ALBERTIN, A. L. Valor estratégico dos projetos de tecnologia de informação. RAE. São Paulo, jul./set. 2001.</p> <p>ANTONIOLLI, L. M. Tecnologia da informação e estratégia de uma cooperativa de cafeicultores – O Caso Cooxupé. Futura. São Paulo, 1996;</p> <p>REZENDE, D. A. ABREU, A. F. Tecnologia da informação – aplicada a sistemas de informação empresariais. Atlas, 2ª edição, São Paulo, 2001.</p> <p>SILVA, A. L. A Dinâmica da Difusão da Tecnologia da Informação: Um Estudo Comparativo em Cooperativas. Lavras. Universidade Federal de Lavras. Dissertação de Mestrado. 2003.</p> <p>ZAMBALDE, A.L.A.: Informática na Modernização do Sistema Agroindustrial do Café no Estado de Minas Gerais. Tese de doutorado. UFLA. Minas Gerais, março 2000.</p>	

CURSO III – GOVERNANÇA DE COOPERATIVAS

Noções Governança de Cooperativas

Educação cooperativa e identidade

Economia Solidária e Redes de Cooperação

COMPONENTE CURRICULAR	
Noções Governança de Cooperativas	Carga Horária: 20h (Teórica)
EMENTA	
Estrutura de participação, poder e serviços. Formato organizacional; espaços de poder: Assembléia Geral Ordinária, Assembléia Geral Extraordinária, conselho administrativo, conselho fiscal; espaços de serviços: Direção executiva, gerentes, contratados; planejamento estratégico e inovações para maior sustentabilidade da participação, gestão e governança.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os espaços de serviços, poder e participação das Cooperativas. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os espaços de serviços, poder e participação das Cooperativas. • Aplicar técnicas para resolução de conflitos; 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura organizacional • Espaços de poder • Espaços de serviços • Gestão e governança 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>BENATO, J. V. A. Cooperativismo: encontros e desencontros. São Paulo: ICA, 1994. CARNEIRO, P. P. Co-operativismo: o princípio cooperativo e a força existencial-social do trabalho. Belo Horizonte, Fundec. 1981. CRÚZIO, H. O. Como organizar e administrar uma cooperativa. 2. ed. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002. MAURER, T. H. O Cooperativismo: Uma economia humana. São Paulo, Imprensa Metodista, 1966. PINHO, D. B. (Org.). A doutrina cooperativista nos regimes capitalista e socialista – suas modificações e sua utilidade. São Paulo: Editora Pioneira, 1966. POLONIO, W. A. Manual das sociedades cooperativas. São Paulo: Atlas, 1999. SCHNEIDER, J. O. Democracia, participação e autonomia cooperativa 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Educação cooperativa e identidade	Carga Horária: 20h (Teórica)
EMENTA	
Educação cooperativa como instrumento para desenvolver a identidade cooperativa. Liderança Cooperativista e relações coletivas.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento da liderança cooperativista e relações coletivas. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a liderança cooperativista e relações coletivas. • Reconhecer a educação cooperativista. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Educação cooperativa • Liderança Cooperativista 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez, 1995;</p> <p>ARRUDA, M. Sócio-economia Solidária. In: CATTANI, Antonio. A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003;</p> <p>BARBOSA, R. N. C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007;</p> <p>SANTOS, B. S. Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. SANTOS, B. S. (org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Economia Solidária e Redes de Cooperação	Carga Horária: 20h (Teórica)
EMENTA	
Reflexões sobre as práticas de economia solidária; Estrutura da ponte de transição da resistência à alternativa ao capitalismo; Mecanismo fundamental na busca de alternativas de relacionamentos entre o Estado, o mercado e a sociedade; Novas formas ou modos de produção e distribuição; Cooperativismo popular, emancipação em relação às formas liberais do mercado na ótica da economia solidária. Forma de organização das cooperativas singulares, centrais, federações, confederações, articulação de redes locais, territoriais e nacional.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerar suporte fundamental para o cooperativismo popular fundamentando a teoria própria de produção e distribuição de bens e serviços exercido sob a forma autogestionária. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da organização das cooperativas singulares, centrais, federações, confederações, articulação de redes locais, territoriais e nacional. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Estado, o mercado e a sociedade • Economia solidária • Cooperativismo popular • Forma de organização das cooperativas singulares, centrais, federações, confederações, articulação de redes locais, territoriais e nacional 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez, 1995;</p> <p>ARRUDA, M. Sócio-economia Solidária. In: CATTANI, Antonio. A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003;</p> <p>BARBOSA, R. N. C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007;</p> <p>SANTOS, B. S. Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. SANTOS, B. S. (org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p>	

CURSO IV - COMERCIALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

Gestão de Marketing

Elaboração de projetos

Mercados e Comercialização Cooperativa

Planejamento e Estratégias Organizacionais

COMPONENTE CURRICULAR	
Gestão de Marketing	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
Economia e o meio ambiente. A sociedade inserida no ambiente global. A preservação dos recursos naturais e a convivência socioeconômica. Consumo de recursos naturais. Economia urbana e o meio ambiente. Economia rural, propriedade rural e a responsabilidade com a manutenção do ambiente global. Consumo de energia e suas implicações econômicas e sociais.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a compreensão sobre o processo de globalização e o presente cenário econômico mundial. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as relações entre Economia e o meio ambiente. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> Economia e o meio ambiente Consumo de recursos naturais Economia urbana e o meio ambiente Economia rural Consumo de energia e suas implicações econômicas e sociais 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; Fóruns de dúvidas; Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> Computador com internet; Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ZYLBERSZTAJN, D. Quatro estratégias fundamentais para cooperativas agrícolas. 2002; SILVA, L. X.; HOLZ, V. R. O cooperativismo e seu comportamento diante do capitalismo atual: aspectos teóricos e evidências empíricas, 2008; BIALOSKORSKI NETO, S. Agronegócio cooperativo. In: BATALHA, M. O. (Org.). Gestão Agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009; ALVES, M. O. Cooperativismo nova geração: O que é isso?. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil: Escritório Técnico de Estudos Econômicos no Nordeste, 1999.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Elaboração de Projetos	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
Desafios da organização social, demanda e oferta. Mercados concorrenciais. Análise macroeconômica. Economia da Cooperação e formas de organização do quadro social diante da dinamicidade das cooperativas da Agricultura Familiar.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Economia da Cooperação. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da Economia da Cooperação. • Qualificar as transformações no mundo das Cooperativas e os impactos resultantes sobre a reestruturação do sistema produtivo. As novas práticas produtivas, que precariza as relações de trabalho. O novo padrão de acumulação capitalista, no qual valores como a competitividade e o individualismo são reivindicados. Necessidade da organização dos trabalhadores em outras bases produtivas e gestão pautada na cooperação e no desenvolvimento de ações que gerem alternativas de trabalho e renda, fundamentadas na Economia Solidária, baseada na autogestão e na democracia participativa. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Mercados concorrenciais • Economia da Cooperação 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ARRUDA, Marcos. A Nova Economia: Transformações no Mundo do Trabalho e seu Futuro. PACS, Rio de Janeiro, 2001;</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. A Ciência do concreto. In: O pensamento Selvagem. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1976. P. 19-55;</p> <p>MARX, Karl. O Capital – Crítica da economia política. 3ª edição. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1975. Livro I, Vol. 1;</p> <p>PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia – A experiência da Itália Moderna – Editora da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.1993/96;</p> <p>ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. Economia Aplicada – volume 4, nº 2, abril/junho 2000.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Mercados e Comercialização Cooperativa	Carga Horária: 20h (Teórica)
EMENTA	
<p>O mercado global e seus diversos atores. A concorrência e os conflitos entre entidades e entre setores das entidades. Negociação: conceitos e princípios; estratégia de negociação. Negociador de hoje e do futuro. Comercialização: Divulgação da marca Cooperativa. Selo de qualidade Cooperativo. Denominação de Origem. Produtos industrializados. Perecíveis. Commodities. Mercado interno e externo. As bolsas de mercadorias e mercado futuro. Preços e perspectivas.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender sobre o processo de globalização e o presente cenário econômico mundial. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a compreensão sobre o processo de globalização e o presente cenário econômico mundial. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Negociação: conceitos e princípios • Estratégia de negociação • Comercialização • Selo de qualidade Cooperativo • Mercado interno e externo • Preços e perspectivas. 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Fóruns de dúvidas; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>ZYLBERSZTAJN, D. Quatro estratégias fundamentais para cooperativas agrícolas. 2002; SILVA, L. X.; HOLZ, V. R. O cooperativismo e seu comportamento diante do capitalismo atual: aspectos teóricos e evidências empíricas, 2008; BIALOSKORSKI NETO, S. Agronegócio cooperativo. In: BATALHA, M. O. (Org.). Gestão Agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009; ALVES, M. O. Cooperativismo nova geração: O que é isso?. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil: Escritório Técnico de Estudos Econômicos no Nordeste, 1999.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
Planejamento e Estratégias Organizacionais	Carga Horária: 20h (10h Teórica/10h Prática)
EMENTA	
Introdução ao planejamento. Conceituação básica. Característica. Níveis de decisão. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Políticas organizacionais. Conceitos de estratégia empresarial. Relações da empresa com os cenários ambientes. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Recursos empresariais. Análise ambiental externa. Ameaças e oportunidades. Estratégias genéricas. Vantagem competitiva. Grupos estratégicos.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre planejamento e políticas organizacionais. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar o planejamento Estratégico Participativo; Competitividade como elemento essencial para as Cooperativas se manterem no mercado; projeções futuras das organizações. Variáveis ambientais, as forças competitivas e as contingências que envolvem o meio empresarial; aptidões, conhecimentos, habilidades e um conjunto de ferramentas e instrumentos que possibilitam maior sustentabilidade das organizações. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento • Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. • Políticas organizacionais. • Conceitos de estratégia empresarial. • Análise ambiental: pontos fortes e fracos. • Recursos empresariais. • Análise ambiental externa. • Ameaças e oportunidades. • Estratégias genéricas. • Vantagem competitiva. • Grupos estratégicos. 	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas disponibilizadas no ambiente virtual; • Resolução de exercícios; 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação objetiva, por meio de prova online. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com internet; • Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
REFERÊNCIAS	
<p>WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008;</p> <p>TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>THOMPSON, A. Arthur; STRICKLAND, A. J. Planejamento estratégico, elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2000;</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011;</p> <p>DRUCKER, Peter F. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 1999.</p>	